

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	LUIS CARLOS LIRA e RODRIGO TERRA
ENTIDADE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO - RJ
MUNICÍPIO:	RIO BONITO
UF:	RJ
NÚMERO DO CONVÊNIO:	799947/2013
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	(X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	30 de março a 02 abril de 2016
LOCAL:	MOTORISTA ESPORTE CLUBE, RUA MAJOR BEZERRA CAVALCANTE - CENTRO
TOTAL DE PARTICIPANTES:	84
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: OAB/RJ – 35ª Subseção – Rio Bonito, Silva Jardim e Tanguá NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Cesar Gomes de Sá _____

2. OBJETIVOS:

Geral: Favorecer a qualificação de atores necessários a implementação de ações de lazer perspectivadas no acesso ao lazer enquanto direito social.

Específicos:

Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;

Identificar e analisar a organização das atividades do convênio;

Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com as realidades locais;

Compreender o papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;

Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

4 – UNIDADES:

I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;

II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;

III - Cultura: conceitos e perspectivas;

IV - Lazer: conceitos e perspectivas;

V - Esporte: conceitos e perspectivas;

VI – Planejamento: conceitos e perspectivas;

VII – Organização de eventos: novas possibilidades.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE VII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

6 PROGRAMAÇÃO:

ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º dia:

MANHÃ (7h – 12h)

7h-8h – Recepção e credenciamento dos participantes;

8h -10h – Abertura da formação: Formador UFMG/ME, Representantes da Entidade Conveniada, Representantes da Entidade de Controle Social e Autoridades locais.

Apresentação do Programa Esporte e Lazer da Cidade;

Dinâmica para apresentação dos participantes.

Metodologia: Aula expositiva/Debate e Exposição de filme/Debate

10h – 12h - Cultura: conceitos e perspectivas

- Compreensão sobre os Conceitos de Cultura
- Padrões de organização da cultura: *cultura de massa, cultura popular e cultura erudita*
- Diversidade cultural/democracia/inclusão social/cidadania
- A questão da inclusão social

12h – 13h - Almoço

TARDE (13h – 17h)

13h – 15h – Filme: *Despachado para Índia*

15h – 16:30h – OFICINA: Dramatização tematizando situações de exclusão e discriminação

16:30h – 17h – Discussão dos filmes e das oficinas.

Metodologia: Aula expositiva/Debate e Exposição de filme/Dramatização.

2º dia:

MANHÃ (8:00 - 12:00)

– Lazer: conceitos e perspectivas

- Conceitos
- O direito social ao lazer
- Interesses culturais do lazer
- Duplo aspecto educativo do lazer
- Relações de tempo, espaço, prática e atitude
- **Curta:** Formiguinha Z
- Intervalo
- **OFICINA:** recorte e colagem
- Reflexão e debate sobre o conteúdo e dinâmica

Metodologia: Aula expositiva Dialogada/Dinâmica de grupo

12h – 13h – Almoço

13h – 17h – *Esporte: conceitos e perspectivas*

- *O direito social ao esporte*
- *Dimensões do esporte moderno*
- *Duplo aspecto educativo do esporte*
- *Dimensões sócio-culturais do esporte: autonomia; valorização da participação; não exclusão; vivência lúdica; respeito ao outro; não violência; preservação do meio ambiente; respeito ao patrimônio natural e construído; atitudes fraternas, solidárias e cooperativas*
- *A escolha, a adequação e a segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer*
 - **Metodologia:** *Vivências lúdicas / Debate / Reflexão*

3º dia –

MANHÃ (8h – 12h)

Oficinas lúdicas

Atividades Corporais, Jogos e Brincadeiras Populares;

11:30h -12h – Preparação para a visita técnica aos núcleos;

Metodologia: Dinâmicas de grupo/observação/Debate

12h – 13h – Almoço

TARDE (13h-17h)

Visita técnica aos Núcleos;

Análise e discussão da visita técnica: caminhos e possibilidades.

16h-17h – Reunião com coordenadores (Núcleo, Geral e Técnico)

Metodologia: Dinâmicas de grupo/observação/Debate

4º dia –

MANHÃ

8h – 12h Planejamento

Planejamento Participativo das ações permanentes;

Formação em serviço;

Mobilização social e dos eventos etc.

Metodologia: Aula expositiva dialogada, dinâmicas de grupo

Almoço (12h-13h)

TARDE

13h – 17h – Planejamento (cont.)

Organizando os núcleos e suas atividades;

Organização de eventos.

Metodologia: Atividade em grupo e exposição das produções

16h – 17h – avaliação da formação e Encerramento

7 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). Política, lazer e formação. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Repertório de atividades de recreação e lazer. 3ª.ed., Campinas, Papirus, 2005.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural. Disponível em: http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer, SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.

MELO, Victor Andrade de. Lazer e Minorias Sociais. São Paulo: Ibrasa, 2003

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Política Intersectorial: PELC e PRONASCI. v. 1. Brasília, DF: Gráfica e Editora Ideal, 2010,

PINTO, Leila Mirtes. Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). Formação no programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Fields, 2011.

TAVARES, Marcelo & SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O Jogo como Conteúdo de Ensino para a Prática Pedagógica da Educação Física na Escola. Revista Corporis. Ano I, No 01, Jul / Dez 96.

8 - MATERIAIS:

A – Quadra ou espaço amplo coberto.

1-Computador (com acesso internet), caixa de som amplificadora, projetor multimídia e DVD

02 - Jornal e revistas em grande quantidade

3- Caixa de Giz colorido

4- Cartolinas coloridas (10)

6- Cola, rolo de barbante e tesouras

7- Copinhos de café descartáveis (100)

8- Papel ofício (1 resma de 500 folha)

9- Canetas para os participantes

10-Fita crepe ou gomada (03 rolos);

11-Caneta piloto (03 caixas / preto e 03 caixas / vermelho);

12-Estojo de caneta hidrocor (10 unidades);

13- Bambolês (se puder, um para cada participante)

14- Bolas diversificadas(basquete, handebol, vôlei, futebol....)

15- Rede de voleibol

16- Cones (20)

17- Bastão (um para cada participante)

18- Cordas coletivas (4) e individuais

19 – 100 bolas de aniversário coloridas

20 – Pacote de algodão de bolinha colorido (02)

21- corda elástica (06)

22- Palitos de picolé (100)

23- Trena pequena ou fita métrica.

24- Dados (25)

25- Aparelho de pressão e estetoscópio (04)

26 – Saco de pedras (brita)

27 – 20 garrafas Pets de 2 litros

9 – ROTEIRO PARA VISITA AOS NÚCLEOS:

Cada participante deverá realizar as seguintes tarefas:

- 1) Anotar informações relacionadas à arquitetura do equipamento: adequação às práticas de lazer, possibilidades de usos diversificados, atenção aos detalhes.
- 2) Quem portar máquinas fotográficas digitais ou aparelhos celulares com recursos para fotografias, registrar os detalhes mencionados no item 1.
- 3) Anotar e registrar imagens relacionadas à redondeza dos equipamentos: outros espaços e equipamentos que possam ser utilizados como alternativa; aspectos sociais da população vizinha aos equipamentos.
- 4) Anotar possíveis comunicações com pessoas que estiverem no equipamento ou na redondeza durante a visita: caso aconteçam abordagens, registrar as opiniões sobre as opções de lazer no local e as expectativas com uma nova intervenção.

10 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.
